



Vinicius Ferreira

Um espelho do conjunto da obra de uma cientista e entusiasta da educação em saúde e da divulgação científica, cuja trajetória foi marcada pela publicação de diversos artigos, bem como livros e jogos educativos em saúde destinados ao público infanto-juvenil. Toda uma vida dedicada à integração entre pesquisa científica, educação e arte. Essa pode ser uma síntese do livro *Ciência, saúde e educação*, legado de Virgínia Schall, lançado na Semana de Educação da Fiocruz. Na ocasião, foi entregue, pela primeira vez, a Medalha Virgínia Schall de Mérito Educacional, que visa reconhecer o conjunto da obra de servidores da Fundação, em atividade ou aposentados, com atuação nas áreas de medicina, ciências biológicas aplicadas à saúde e biomedicina, ciências humanas e sociais e saúde coletiva. A agraciada foi a pesquisadora Euzenir Nunes Sarno, do Laboratório de Hanseníase do Instituto Oswaldo Cruz (IOC/Fiocruz).

A viagem aos múltiplos campos do conhecimento percorridos por Virgínia, falecida precocemente em 2015 aos 61 anos, começa de forma encantadora: uma linda pintura em óleo sobre tela ilustra a folha de rosto da publicação. Pintura feita pela própria Virgínia, que além de pesquisadora e educadora, foi pintora e poeta. “Assim como sementes que caem em terra fértil e geram novas mudas, assim é o legado dessa mineira de Montes Claro, que se tornou um ícone feminino na Ciência, abrindo caminhos para novas gerações de pesquisadores e divulgadores da ciência”, destaca Simone Monteiro, do Laboratório de Educação em

CIÊNCIA, SAÚDE E EDUCAÇÃO O LEGADO DE VIRGÍNIA SCHALL

Simone Monteiro | Denise Pimenta
Organizadoras

As mil faces de Virgínia

Livro ‘Ciência, saúde e educação, legado de Virgínia Schall’ faz um passeio pela multifacetada obra da cientista pioneira da educação em saúde e divulgação científica no Brasil

Ambiente e Saúde do IOC, uma das organizadoras do livro, em referência à pintura da própria Virgínia.

Nove autores da Fiocruz, da UFMG e da UFRJ concluíram com êxito a missão de compilar 20 obras acadêmicas de Virgínia, dentre as mais de 100 e introduzi-las ao leitor. Divididas em três partes temáticas – Educação em Saúde e a Divulgação Científica, Pesquisa e Desenvolvimento de Estratégias e Recursos Educativos em Saúde e Trajetória de Contribuições à Pesquisa e ao Controle da Esquistossomose, as publicações da cientista passeiam pela saúde pública, biologia e controle de vetores, literatura, divulgação científica, jogos e recursos educativos, entre outros. “Virgínia era uma cientista plural de produção marcadamente interdisciplinar. Seu ímpeto por alcançar diversos públicos e campos do conhecimento foi sua grande marca. Seu pioneirismo na integração das áreas de educação, saúde e divulgação científica tem muito a nos ensinar e inspirar”, comenta Denise Pimenta, pesquisadora do Instituto René Rachou (IRR/Fiocruz Minas), também organizadora da publicação.

No primeiro eixo, seis artigos de Virgínia e colaboradores apresentam reflexões conceituais relativas aos campos da educação em saúde e da divulgação científica que orientaram as práticas e pesquisas nos diversos campos nos quais Virgínia transitou. No segundo, sete trabalhos destacam o desenvolvimento e avaliação da significativa produção de materiais educativos e tecnologias sociais, com destaque para as inovações teórico-metodológicas nesse campo. E, por fim, os sete estudos da terceira temática focalizam as reflexões, ações educativas e contribuições relacionadas ao controle e prevenção à esquistossomose no Brasil, que recebeu de Virgínia intensa atenção ao longo de toda a sua vida.

Cabe destacar que, por mais que tivesse iniciado sua carreira desenvolvendo estudos sobre esquistossomose, as publicações da cientista englobam doenças como dengue, Aids, leishmanioses, malária, tuberculose, doença de Chagas, hanseníase, além de diabetes e câncer. Questões relacionadas à

violência e paternidade e saúde sexual e reprodutiva dos adolescentes também foram focos da pesquisadora, formada em Psicologia e doutora em Educação.

Virgínia foi a responsável pela criação do atual Laboratório de Educação em Ambiente e Saúde do IOC, participou da implantação de dois cursos de pós-graduação na Fiocruz, atuou regularmente como consultora ad hoc do Conselho Nacional de Desenvolvi-

Vocação Científica (PROVOC). Dentre diversas premiações, suas realizações lhe renderam o Prêmio José Reis de Divulgação Científica pelo conjunto de sua obra, em 1990.

Além de ser uma entusiasta da ciência, pioneira da divulgação científica e atuante na saúde e na educação, Virgínia também tinha produções no campo das artes. O livro com o seu legado traz um pouco do lado poético daquela que integrara a Acade-



► A pesquisadora Euzenir Sarno recebe da presidente da Fiocruz, Nísia Trindade Lima, a Medalha Virgínia Schall de Mérito Educacional (foto: IOC/Fiocruz)

mento Científico e Tecnológico (CNPq), Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes), Secretaria de Vigilância em Saúde do Ministério da Saúde (SVS/MS) e Ministério da Educação (MEC) e da concepção do Museu da Vida e da Tenda da Ciência, na Fiocruz, no Rio de Janeiro. Além disto, foi responsável pela criação da Olimpíada Brasileira de Saúde e Meio Ambiente e do Programa de

mia Feminina Mineira de Letras. “O que não posso é parar / Em movimento vivo e revivo: / Sofro e me encanto / Existo” (trecho do poema *Ida e volta*, de Virgínia Schall).

O livro *Ciência, saúde e educação, legado de Virgínia Schall* estará, em breve, disponível para leitura online. Para ter acesso a um exemplar, favor enviar mensagem para msimone@ioc.fiocruz.br. 